



Evento	Salão UFRGS 2020: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
Ano	2020
Local	Virtual
Título	SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E ADUBAÇÃO SISTÊMICA NA PRODUTIVIDADE DA SOJA
Autores	REBECA MARTINS SCOTTA DANIEL GONÇALVES DA SILVA LUCIANO PINZON BRAUWERS THAINÁ DA SILVA FREITAS LÓREN PACHECO DUARTE DEBORA RUBIN MACHADO
Orientador	PAULO CESAR DE FACCIO CARVALHO

SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E ADUBAÇÃO SISTÊMICA NA PRODUTIVIDADE DA SOJA

Rebeca Martins Scotta¹, Paulo César de Faccio Carvalho², Daniel Gonçalves da Silva, Luciano Pinzon Brauwere, Thainá da Silva Freitas, Lóren Pacheco Duarte e Débora Rubin Machado

¹Graduanda em Zootecnia, Bolsista de Inovação Tecnológica - CNPq

²Professor Titular do Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia – UFRGS

Com a demanda crescente na produção de alimentos, os Sistemas Integrados de Produção Agropecuária (SIPA) tornam-se uma importante ferramenta para a intensificação sustentável. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da inserção do componente animal e da adubação sistêmica na produtividade da soja. O experimento foi conduzido na EEA da UFRGS em uma área de 4,4 hectares com rotação de azevém (*Lolium multiflorum*) no inverno e a soja (*Glycine max*) no verão. Os tratamentos foram: adubação no inverno (AI) ou no verão (AV), com pastejo (CP) ou sem pastejo (SP), em delineamento de blocos casualizados em arranjo fatorial 2x2, com quatro repetições. Foram utilizados 32 cordeiros da raça Corriedale em método de pastoreio contínuo, mantendo a altura média do pasto em 15 cm. A produção de forragem foi obtida pelos cortes de massa de forragem e taxa de acúmulo. Em cada unidade experimental (UE) da fase lavoura foram realizadas seis amostragens de plantas de 2,03 m² para estimativa da produtividade de grãos (Kg MS/ha). Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) a 5% de significância. A produção de forragem (kg MS/ha) não diferiu entre os tratamentos ($P>0.05$), demonstrando que a estratégia de adubação não influencia. O ganho de peso vivo por área (kg PV/ha) também não diferiu entre os tratamentos AI e AV ($P>0.05$). A produtividade de grãos na safra 2019/2020 foi semelhante entre tratamentos ($P>0.05$), apresentando valores de 2702 e 2590 kg/ha, respectivamente, para AICP e AVCP, e 2397 kg/ha no tratamento AISP e 2527 kg/ha no AVSP. Portanto, a estratégia de adubação e a inserção do componente animal não interferiram na produtividade da soja, mostrando que os SIPAs são uma alternativa eficiente na otimização dos “inputs”, produzindo proteína animal e vegetal na mesma área e com a mesma quantidade de P e K.